

CAIR 99 94

Índios também entram na briga pelo voto

Eleições
agitam reserva
de Manoel
Ribas, onde
dois
caingangues
disputam vaga
na Câmara

Luciana Vidal Marques Dias

MANOEL RIBAS - A comunidade indígena da Reserva Ivaí, em Manoel Ribas, está vivendo um momento atípico neste ano. Dois caingangues - Marcellio Glicério (situação) e Santana Borges Ninvaia (oposição) - decidiram entrar na briga pelo voto, concorrendo a uma vaga na Câmara de Vereadores. A divisão revoltou o cacique Francisco Cabral, que alega não ter sido consultado sobre uma segunda candidatura na aldeia. Indignado com a interferência dos "brancos" no processo, ele ameaça fechar a área (147ª seção eleitoral) a partir de amanhã. "Só índio vai votar aqui", diz.

Tudo começou quando Ninvaia filiou-se ao partido de oposição, desapontando o chefe da tribo. "Resolvi não correr para ajudar o nosso povo. Se o meu prefeito for eleito, vou fazer um cemitério cercado, calçar a estrada e arrumar a ponte que está caída em cima do rio", garante. Ele acredita que tem chances de se eleger caso consiga 80% dos votos da reserva (ao todo, são 228 eleitores). "Se fizer uns 125 já está bom", diz.

Glicério, por sua vez, lamenta a polarização. "Somos índios e ele (Ninvaia) é oposição. A gente sente muito isso", observa. O caingangue lembra que, além de não ter o apoio da liderança, o companheiro de tribo foi chamado às escondidas para disputar a eleição. "Não fiquei chateado, mas acho que foi uso abusivo dos brancos. Eles deveriam ter perguntado primeiro ao cacique", avalia.

Apesar do racha, Glicério afirma estar confiante na vitória. "Se Deus quiser vamos chegar lá", prevê. Além de recuperar a estrada que dá acesso à reserva, o candidato pretende lutar por melhorias nas áreas de agricultura, saú-

de e educação, inclusive com a implantação do ensino de 5ª à 8ª série.

"Também vou atender aos menos favorecidos lá fora", conclui.